



ATIVIDADE ASSISTIDA COM EQUINOS EM CRIANÇAS COM CÂNCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANNA BEATRIZ FERNANDES MAZON; FLORA MARIA DE ALENCAR RAMOS
BORGES; LOHANNA CLARA MONTEIRO RODRIGUES; PEDRO RAFAEL SIQUEIRA
DE FREITAS; JOÃO PEDRO BORGES BARBOSA

RESUMO

A Atividade Assistida com Animais (AAA) tem se destacado como uma prática terapêutica que visa promover recreação, entretenimento e socialização por meio de visitas periódicas com animais previamente selecionados e treinados. Essas interações objetivam melhorar o tratamento e a qualidade de vida dos pacientes. Este relato de experiência descreve o projeto “Sorriso a Galope”, que utiliza cavalos no tratamento de crianças com câncer, proporcionando benefícios terapêuticos e emocionais. Em sua primeira visita, realizada na Casa da Criança com Câncer, em João Pessoa – PB, quatro crianças, com idades entre 5 e 12 anos, interagiram com a égua Valquíria, o que despertou nelas interesse e envolvimento, contribuindo para sua melhora social e emocional. Além da interação direta com o cavalo, a equipe respondeu a perguntas e participou de atividades lúdicas. Uma segunda visita, em comemoração ao Dia das Crianças, contou com a participação de cães do projeto de Cinoterapia Infantil e do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba, ampliando as atividades e proporcionando momentos de lazer e descontração. Os resultados evidenciam a importância da AAA no apoio ao tratamento oncológico infantil, promovendo não só benefícios físicos, mas também afetivos, através do vínculo criado entre as crianças e os animais. O projeto revela a necessidade de integração de terapias assistidas com animais em ambientes hospitalares, para humanizar o tratamento e melhorar a qualidade de vida das crianças.

Palavras-chave: cavalos; saúde; socialização; assistência; infância;

1 INTRODUÇÃO

A Atividade Assistida com Animais (AAA), tem ganhado cada vez mais relevância como uma prática de intervenção terapêutica em crianças e adultos, seja em ambiente de hospital, clínicas ou em centros especializados. Promove ações, principalmente com caráter lúdico, voltadas para recreação, entretenimento e socialização, com inúmeros benefícios no tratamento e qualidade de vida de pacientes (Pereira MJF; Pereira L; Ferreira ML, 2007).

Os benefícios individuais e sociais obtidos pela TAA com cavalos podem contribuir para aspectos preventivos, de melhoria e desenvolvimento de crianças com vários tipos de deficiências, pode ser decorrente da sensação de segurança; permanência e imutabilidade que o cavalo possibilita, atuando como conexão entre o mundo inanimado e o mundo real. É uma possibilidade plausível, reconhecida por pais e enfermeiros, associá-la à tradicional terapêutica no ambiente hospitalar, visando o bem-estar da criança e do adolescente com câncer (Nogueira; Nobre, 2015).

Com intuito de promover a socialização e benefícios ao tratamento de crianças com câncer da Casa da Criança com Câncer de João Pessoa – PB, surge o projeto extensionista “Sorriso a Galope” através do nosso orientador e professor de clínica de equinos, João Pedro Borges Barbosa e com a participação de alunos do curso de Medicina Veterinária das

Faculdades Nova Esperança – João Pessoa/PB (FACENE). Além dos benefícios já citados, o projeto também visa a valorização do cavalo, além da visão bruta de trabalho e esporte, e passem a vê-lo como um ser sensível e sensitivo. Este relato de experiência tem como objetivo descrever a vivência dos alunos do curso de medicina veterinária da FACENE junto a execução do projeto “Sorriso a Galope”.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

No dia 28 de agosto de 2024, foi realizada a primeira visita, no qual pudemos nos familiarizar com o lugar e conhecer algumas das crianças. O grupo era composto por 4 crianças, com idades variadas entre 5 a 12 anos. E desde o primeiro momento vimos o interesse deles em interagir com Valquíria (égua, de 14 anos, da Fazenda Escola Nova Esperança), através de contato direto, oferecendo alimentos e auscultando seu coração. Interagimos com elas, respondemos curiosidades e conversamos sobre suas histórias de vidas.

A sessão teve em torno de uma hora de meia de duração, nesse tempo tivemos uma pausa para o lanche como forma de agradecimento e boas vindas da casa. Tudo feito sob supervisão e controle da equipe da Casa da Criança com Câncer, do nosso orientador e médico veterinário como também de alguns responsáveis das crianças. Ao final da visita, tivemos o privilégio de receber exemplares do livro que narra a fundação e trajetória da Casa da Criança com Câncer, “Um ideal e o seu idealizador”.

Na segunda visita, feita no dia 11 de setembro de 2024, já pode ser observado a expectativa criada para a visita com a égua Valquíria, e ao conversar com as mães e os funcionários, colhemos informações que corroboram com as expectativas criadas com as crianças e também o relato de melhora na socialização.

Em nossa última visita, em comemoração ao dias das crianças, realizamos um momento especial, com mais entretenimento, brincadeiras e elementos diferentes, com a participação do projeto de extensão Cinoterapia Infantil, também das Faculdades Nova Esperança, e alguns cães do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba. As crianças se divertiram muito, através da interação com a égua e os cães, pinturas, balões e brindes. Para trazer mais ludicidade à visita, foram feitos penteados e maquiagens artísticas em parte da nossa equipe. Foi observado, que as crianças já estavam adaptadas ao cavalo enquanto algumas ainda pelo primeiro contato com cães demonstravam insegurança evidenciando a confiança estabelecida entre a égua e as crianças. Além disso, foi relato pelos funcionários que os pacientes em tratamento no hospital lembravam do animal com alegria e expectativa, evidenciando também o aceite ao tratamento oncológico de forma mais amena.

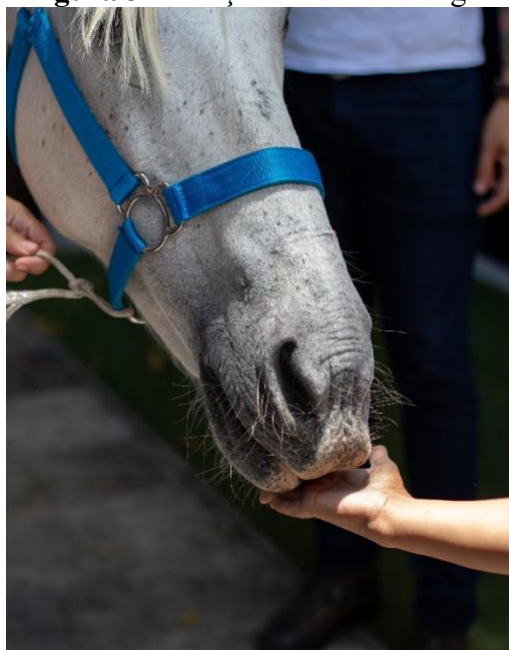
Figura 1: professor e garoto interagindo com a égua



Figura 2: menina exteriorizando afeto pela égua



Figura 3: criança dando fruta a égua



3 DISCUSSÃO

Antes da aprovação da primeira visita foi notado uma relutância por parte da equipe médica por desconhecimento da terapia assistida com equinos a fim de preservar a integridade física e fisiológica das crianças em tratamento oncológico. Após isso, o professor orientador esclareceu sobre a importância e resultados através de trabalhos científicos, quebrando os estigmas com esse tipo de tratamento, um tanto quanto novo. Já por parte das crianças houve interesse em interagir com Valquíria (égua, de 14 anos, da Fazenda Escola Nova Esperança), através de contato direto, oferecendo alimentos e auscultando seu coração.

A incorporação de animais em programas para crianças com sobrepeso em treinamento ambulatorial ajudou a motivá-las para a realização dos exercícios físicos e a promover

mudanças sustentáveis no estilo de vida. Contribuíram para maior independência na execução das atividades de vida diária, como as trocas de postura, incitação na aproximação e a troca de afetos de um adolescente com paralisia cerebral com seus familiares e pessoas próximas e foram promissoras na melhoria das habilidades de motricidade (Nogueira MTD, Nobre MO, 2015).

Foi observado nas visitas, uma boa aceitação e interação tanto pelas crianças que já conheciam quanto por aquelas que ainda não tiveram contato com a égua. Já na terceira visita, a expectativa gerada trouxe uma aceitação positiva com interação imediata e confiança estabelecida. Ainda foi relatado pelos responsáveis e cuidadores que o tratamento oncológico foi realizado de forma mais amena.

O cavalo, segundo animal mais utilizado (18,60%), foi mencionado como mediador para tratamento do TEA, revelando também efeitos positivos, sobre a habilidade comunicativa, interação social, medidas de irritabilidade e hiperatividade, funcionamento executivo, processamento sensorial, Paralisia Cerebral na população infantil, como estratégia para a reabilitação física e no tratamento oncológico em crianças com câncer (Porto J.R; Quatrin L.B, 2014).

4 CONCLUSÃO

A progressiva melhora clínica das crianças, associada ao fortalecimento dos laços entre todos os envolvidos (animal, crianças, mães, funcionários e alunos) evidencia que somos capazes de promover benefícios mútuos. E embora existam inúmeros desafios, é gratificante e revigorante acompanhar de perto um projeto de tamanha relevância que estamos construindo tanto para realizações acadêmicas quanto pessoais. Essa evolução confirma que estamos no caminho certo, dedicando nossas ideias e tempo de forma valiosa ao projeto.

REFERENCIAS

PORTO JR, QUATRIN LB. Efeito da Terapia Assistida por Animais nos aspectos motores e interação socioafetiva de um adolescente com paralisia cerebral: um estudo de caso. Cons. Saúde. 2014;13(4):625-32.

NOGUEIRA MTD, NOBRE MO. Terapia assistida por animais e seus benefícios. Pubvet. 2015;9(9):414-7.<http://dx.doi.org/10.22256/pubvet.v9n9.414-417> »
<http://dx.doi.org/10.22256/pubvet.v9n9.414-417>

PEREIRA MJF, PEREIRA L, FERREIRA ML. Os benefícios da Terapia Assistida por Animais: uma revisão bibliográfica. Saúde Coletiva. 2007;4(14):62-6

GONÇALVES, J. O.; GOMES, F. G. C.. Animais que curam: A Terapia Assistida por Animais. In: Revista UNINGÁ Review, vol. 29, n.1, pp.204-210, Janeiro, Março, 2017.